

### 34 TENDÊNCIAS RECENTES NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ACALÁSIA: A EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO DE REFERENCIAÇÃO TERCIÁRIA

Peixoto A, Silva M, Morais R, Ramalho R, Macedo G

**Introdução:** Nos últimos anos, com o desenvolvimento de técnicas endoscópicas mais avançadas, novas portas foram abertas na abordagem diagnóstica e terapêutica da acalásia. Objectivo: Descrição das abordagens diagnósticas e terapêuticas actuais da acalásia, e respectivos resultados.

**Métodos:** Revisão retrospectiva dos novos casos de acalásia manometricamente diagnosticados nos últimos cinco anos em centro único.

**Resultados:** Incluídos 20 doentes (50% sexo feminino) com idade mediana ao diagnóstico de 61 anos (IQR: 28-68). O tempo mediano entre o início dos sintomas e o diagnóstico foi de 15,5 meses (IQR: 8-34), com um período mediano de seguimento de 26,5 meses (IQR: 20-54). Todos os doentes apresentavam disfagia, habitualmente acompanhada de regurgitação (70%) e perda ponderal (50%). A maioria apresentava achados patológicos na endoscopia (80%), nomeadamente estenose da transição esófago-gástrica (75%), transponível (80%). Após a endoscopia, os exames primeiramente requisitados foram o trânsito esofágico (60%), seguido da manometria (71%). Os tratamentos inicialmente realizados incluíram dilatação (50%), miotomia cirúrgica (15%), farmacoterapia (15%), toxina botulínica (10%) e POEM (10%). Na necessidade de um segundo tratamento (40%), a miotomia cirúrgica foi a principal opção (50%). Nos doentes submetidos a dilatação (70%), a dilatação pneumática com balão foi a técnica preferencial (64,3%), sem complicações agudas major. No total 8 doentes foram submetidos a miotomia cirúrgica, em 68% dos casos após dilatações, com necessidade de dilatações pós-operatórias em 25% dos casos. Nenhum dos casos tratados com POEM (n=2) necessitou de terapêutica adjuvante após 36 meses de seguimento. Verificaram-se complicações tardias em 8 casos (40%), 87,5% em doentes inicialmente tratados endoscopicamente (não-POEM), incluindo disfagia (62,5%) e refluxo (37,5%). Actualmente, 45% dos doentes encontram-se assintomáticos, incluindo os doentes submetidos a POEM.

**Conclusões:** A acalásia é mais rapidamente diagnosticada actualmente, permitindo tratamentos eficazes mais precoces, sem um incremento significativo nas complicações. O POEM apresenta-se como uma alternativa com excelentes resultados nos casos seleccionados.

Centro Hospitalar de São João, Serviço de Gastrenterologia